



CULTIVO FARMACOGNÓSTICO DA BABOSA (*ALOE VERA*)

Vanildes dos Santos Reges¹
Joelma Coelho Pina²

1 INTRODUÇÃO

A *Aloe vera* (Babosa) pertencente à família *Liliaceae*, do gênero *Aloe*, é uma planta originária no noroeste da África com distribuição geralmente em regiões subtropicais e tropicais (RAMOS, 2011).

É uma planta xerófila que apresenta um folhas suculentas, agudas verde-glaucas, com manchas esbranquiçadas quando jovens, os bordos foliculares são espinhosos (PIMENTEL, 2011).

Suas folhas são divididas em duas partes a casca verde no exterior e os feixos foliculares no interior contendo o gel; ambas são ricas em vitaminas, sais minerais, aminoácidos e antraquinonas como aloína, barbaloína e isobarbaloína que tem como ação cicatrizante, hidratantes, anti-inflamatória e antimicrobiana (RAMOS, 2011).

2 OBJETIVOS

A partir do cultivo e do estudo farmacognóstico da babosa através da pesquisa em artigos científicos esclarecer ao leitor sobre os métodos adequados para o plantio e indicações e formas de uso dessa espécie terapêutica.

3 METODOLOGIA

Foram utilizados métodos adequados de cultivo a partir de estudos em artigos, como observar o melhor solo e luminosidade e mutação, além de levantamento

¹ Acadêmica do curso de Farmácia da Faculdade Alfredo Nasser, em Aparecida de Goiânia – GO. E-mail: vanildesreges@gmail.com.

² Professora do Instituto de Ciências da Saúde da Faculdade Alfredo Nasser, em Aparecida de Goiânia – GO.

bibliográfico nas bases de dados *SciELO (Scientific Electronic Library Online)*, para pesquisar os principais compostos ativos, descrições morfológicas e atividades farmacológicas da Babosa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A babosa é uma planta xerófita, tem muitas propriedades terapêuticas importantes como; cicatrizante antibacteriana, antifúngica, antivirótica e antitumoral . Cultive preferencialmente material orgânico além de terra vegetal e areia lavada para facilitar a permeabilidade da água. O ph do solo pode ficar entre 6,0 e 7,0, cresce melhor em clima subtropicais e tropicais o ideal e plantar a babosa no começo da primavera (CARNEIRO, 2013).

Deve receber no mínimo 8 horas diariamente. A casca da babosa é rica em aloína, alantoína e antraquinonas que são cicatrizantes; o gel obtém uma combinação de polissacarídeos e derivados de acetilados de polissacarídeos, glicoproteínas, antraquinonas, flavonóides, taninos, esteróides, aminoácidos, enzimas, saponinas, proteínas, vitaminas, minerais como ferro potássio, magnésio e sódio (CARNEIRO, 2013).

A *Aloe vera* apresenta varias atividade: cicatrizante antibacteriana, antifúngica, antivirótica e antitumoral (RAMOS, 2011).

5 CONCLUSÃO

A partir desse trabalho verificou-se que a babosa possui atividades farmacológicas importantes para o nosso organismo, porém pode trazer problemas devido a sua toxicidade, devendo ser utilizada com cautela e para fins terapêuticos somente com indicação. E seu plantio adequado possibilita a obtenção de grandes quantidades de compostos isolados responsável pela sua ação farmacológica da babosa.

REFERÊNCIAS

CARNEIRO, M. *et al.* ***Aloe vera***: características botânicas, fitoquímicas e terapêuticas. São Paulo, v. 33, n. 4, nov. 2013.

RAMOS, A. de P.; PIMENTEL, L. C. Ação da Babosa no reparo tecidual e cicatrização. ***Brazilian Journal of Health***, v. 2, n. 1, p. 40-48, jan./abr., 2011.